



CONVIDADOS



José Gomes Temporão

Médico e Ministro da Saúde (2007 a 2011)



Paulo Buss

Centro de Relações Internacionais em Saúde – FIOCRUZ

RODA DE CONVERSA • Nº 4

09 de Abril • 2020

Sistemas de Saúde em crise: a Covid 19 e a Saúde Global

A PANDEMIA E OS SISTEMAS DE SAÚDE

- Em todo o mundo a pandemia atacou e colocou em questão a resiliência dos [sistemas de saúde](#);
- Como a maioria dos casos é assintomática ou leve, o desafio é fazer com que o adoecimento não ocorra simultaneamente em todos os lugares, saturando o sistema de saúde. É isso que tem sido chamado de [achatamento da curva](#). Se isso não ocorrer, teremos o colapso do sistema e o risco de que os pacientes mais graves fiquem sem atendimento;
- As desigualdades sociais agravam os efeitos da crise, particularmente nos países em desenvolvimento. Nesses casos os sistemas de saúde serão ainda mais exigidos;
- Diante das desigualdades, [respostas humanitárias](#) e [políticas de proteção social](#) são necessárias tanto para atender à população vulnerável, quanto para garantir a resiliência dos sistemas de saúde.

O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

- A constituição de 1988 consagrou o direito à saúde;
- O SUS é inspirado no [Modelo Beveridge](#) criado, originalmente, no Reino Unido. O modelo se baseia em cobertura universal, financiamento proveniente dos impostos gerais e prestação pública da atenção à saúde;
- O processo de construção do SUS produziu resultados significativos:

Entre 1990 e 2016 a expectativa de vida ao nascer no Brasil aumentou em 16% (aproximadamente 10 anos).

A mortalidade infantil, por sua vez, caiu de 23,4 para 12,9 (por 1000 nascidos vivos) entre 2002 e 2015.

Impacto significativo no controle e erradicação de doenças através do [Programa Nacional de Imunização](#);

- Tais resultados são explicados pela melhoria das condições de vida da população propiciadas por:

Políticas de aumento real do salário mínimo;

Expansão crescente do [Bolsa Família](#);

Expansão do [Benefício de Prestação Continuada \(BPC\)](#);

Ampliação do acesso aos serviços de saúde de atenção primária ([programa de saúde da família](#));





- A despeito de seus resultados positivos, o SUS enfrenta importantes desafios:

FINANCIAMENTO:

Apenas 46% do gasto total é público. O mais baixo entre os países da América Latina e Caribe (média de 55,2) e OCDE (média de 62,2);

Metade dos gastos privados são despesas diretas das famílias;

Em 2016 o faturamento do setor de planos e seguros foi de 160 bilhões para cobrir 47 milhões de usuários. Já o SUS atende em todas as necessidades 150 milhões de brasileiros e dispôs de 200 bilhões.

A PEC 95 que impactou profundamente de modo negativo o financiamento do setor

Gastos tributários que retiram 25 bilhões ao ano do SUS para subsidiar o mercado privado de planos e seguros.

DESIGUALDADES SOCIAIS:

rendimento médio mensal do 1% da parcela mais rica da população brasileira alcançou em 2018 o equivalente a 33,8 vezes o ganho obtido pela metade mais pobre.

Enquanto os 50% mais pobres ganham em média R\$ 820 por mês, a parcela de maior renda ganha em média R\$ 27.744

TRANSIÇÕES:

Epidemiológica: Tríplex Carga de Doença (doenças crônicas não transmissíveis, doenças infecciosas, violências e acidentes de trânsito);

Demográfica: aumento da população idosa;

Alimentar: sobrepeso e obesidade;

Tecnológica: necessidade de articulação de políticas industriais, de inovação e de saúde para atender as necessidades do sistema de saúde e garantir o acesso de modo equânime;

Cultural: o direito à saúde deve ser considerado como um dos pilares da democracia e elemento central para a redução das desigualdades.

FICHA TÉCNICA

Giulia Scortegagna

Greta Stefanel

Marcelo de Abreu Borges

Maria Claudia Lins Bezerra de Mello

Pablo Victor Fontes

Roberta Salomone

Yasmin Paes

COORDENAÇÃO

Paulo Esteves

Embora produzido a partir da roda de conversa Corona360 o documento não necessariamente reflete as posições d@s convidad@s. Assim, a responsabilidade pelo conteúdo apresentado é exclusivamente da equipe técnica do projeto Corona360.

O SUS E OS SISTEMAS DE SAÚDE APÓS A PANDEMIA

- A defesa da democracia se confunde com a defesa do SUS.
- A pandemia é uma oportunidade para fortalecer dos sistemas de saúde, e o SUS em particular. Nesse contexto devem ser valorizadas políticas inter-setoriais que articulem produção industrial, inovação e saúde.